Lição 9, 4º trimestre, 21 a 27 de novembro de 2026

Testando os profetas



Sábado à tarde, 21 de Novembro

Verso para memorizar:

"Amados, não creiais em todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas têm aparecido no mundo." BKJ — 1 João 4:1

"João enchia- se de tristeza ao ver surgirem na igreja esses venenosos erros. Viu os perigos a que a igreja seria exposta, e enfrentou a emergência com prontidão e decisão. As epístolas de João respiram o espírito de amor. É assim como se ele escrevesse com a pena molhada no amor. Mas quando entrou em contato com os que estavam a quebrar a lei de Deus, embora declarando estar vivendo sem pecado, não hesitou em adverti- los de seu perigoso engano." ... CC 358.3. Refletindo a Cristo 58.3

"Estamos autorizados a ter na mesma consideração indicada

Notes

pelo discípulo amado os que alegam permanecer em Cristo ao mesmo tempo que vivem em transgressão da lei de Deus. Existem nestes últimos dias males semelhantes àqueles que ameaçavam a prosperidade da igreja primitiva; e os ensinos do apóstolo João sobre estes pontos deveriam ser cuidadosamente considerados…. Conquanto devamos amar as almas por quem Cristo morreu, não nos devemos comprometer com o mal. Não nos podemos unir aos rebeldes e chamar a isto caridade. Deus requer de Seu povo nesta fase do mundo que permaneça firme pelo direito tanto quanto João, em oposição aos erros que arruínam a alma. ...” CC 358.4. Refletindo a Cristo 58.4

“Quando o Espírito de Cristo impressiona o coração com o seu maravilhoso poder despertador, surge uma sensação de deficiência no espírito, que leva à contrição mental e à humilhação do eu, e não à ostentação do que foi adquirido. Quando Daniel contemplou a glória e majestade que circundava o mensageiro celestial que lhe foi enviado, ele exclamou, ao descrever a maravilhosa cena: “Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma.” Daniel 10:8. O Cuidado de Deus 320.1

Notes

Domingo, 22 de Novembro

O papel do sobrenatural

Leia Daniel 10:7-19. Faça uma lista de alguns fenômenos físicos que Daniel experimentou ao estar em visão.

"Quando o Espírito de Cristo impressiona o coração com o seu maravilhoso poder despertador, surge uma sensação de deficiência no espírito, que leva à contrição mental e à humilhação do eu, e não à ostentação do que foi adquirido. Quando Daniel contemplou a glória e majestade que circundava o mensageiro celestial que lhe foi enviado, ele exclamou, ao descrever a maravilhosa cena: "Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Daniel 10:8. O Cuidado de Deus 320.1

"O indivíduo que é assim tocado nunca se revestirá de justiça própria, ou de uma falsa aparência de santidade, mas odiará o seu egoísmo, aborrecerá o seu amor-próprio, e procurará por meio da justiça de Cristo a pureza de coração que está em harmonia com a lei de Deus e o caráter de Cristo. Ele refletirá então o caráter de Cristo, a esperança da glória. Será o maior mistério, para ele, o fato de Jesus ter feito um tão grande sacrifício a fim de redimi-lo." O Cuidado de Deus 320.2

O que Deuteronômio 13:1-5 nos ensina sobre o dom profético?

"'Cerca de dois mil anos atrás, ouviu-se no Céu uma voz de misteriosa significação, saída do trono de Deus: 'Eis aqui venho.' 'Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste. [...] Eis aqui venho (no rolo do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade'. Hebreus 10:5-7. Nestas palavras anuncia-se o cumprimento do desígnio que estivera oculto desde tempos eternos. Cristo estava prestes a visitar nosso

Notes

mundo, e a encarnar. [...] Aos olhos do mundo, não possuía beleza para que O desejassem; e não obstante era o encarnado Deus, a luz do Céu na Terra. Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores.' Conselhos para a Igreja 29.3

"Talvez a prova mais importante do verdadeiro profeta seja encontrada em sua vida, obra e influência de seus ensinos. Cristo anunciou esse teste em Mateus 7:15, 16: 'Por seus frutos os conhecereis.'" Conselhos para a Igreja 29.4

O Teste Prático de um Profeta

"A oportunidade da mensagem. O povo de Deus acha-se em especial necessidade e a mensagem vem justamente a tempo de atendê-la, como aconteceu com a primeira visão dada à Sra. White." Conselhos para a Igreja 29.7

"A natureza prática de suas mensagens. A informação revelada à Sra. White nas visões era de cunho prático, atendendo a necessidades práticas. Observe o modo com que os conselhos do testemunho se aplicam de modo prático à nossa vida diária." Conselhos para a Igreja 29.8

"O elevado plano espiritual das mensagens. Elas não tratam de assuntos insignificantes ou comuns, mas de grandes e elevados temas." Conselhos para a Igreja 29.9

"A maneira como as visões foram dadas. Muitas das visões foram acompanhadas por fenômenos físicos já descritos aqui. A experiência da Sra. White em visão foi similar à dos profetas bíblicos. As visões eram experiências definidas e não apenas impressões. Em visão, a Sra. White via, ouvia, sentia e recebia instrução de anjos. As visões não poderiam ser consideradas excitação ou imaginação." Conselhos para a Igreja 30.1

Notes

Segunda, 23 de Novembro

Harmonia com a Bíblia

Leia Isaías 8:20. Que verdade essencial esse texto apresenta?

"'À lei e ao testemunho! se eles não falarem segundo esta Palavra, não haverá manhã para eles.' Isaías 8:20. O povo de Deus é encaminhado às Santas Escrituras como a salvaguarda contra a influência dos falsos ensinadores e poder ilusório dos espíritos das trevas." GC 593.1

"Haverá falsos sonhos e visões, que encerram alguma verdade, mas desviam da fé original. O Senhor deu uma regra pela qual distingui- los: "À lei e ao testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação." Isaías 8:20 (VT). Se eles desmerecem a lei de Deus, se não dão atenção a Sua vontade tal como é revelada nos testemunhos de Seu Espírito, são enganadores. Eles são controlados por impulso e impressões, que acreditam serem do Espírito Santo, e consideram mais dignos de confiança que a Palavra Inspirada. Pretendem que todo pensamento e sentimento é uma impressão do Espírito; e quando se raciocina com eles segundo as Escrituras, declaram que possuem alguma coisa mais digna de confiança. Ao passo, porém, que pensam ser guiados pelo Espírito de Deus, estão na verdade seguindo uma imaginação trabalhada por Satanás." — The Bible Echo, Setembro de 1886." ME2 98.3

Leia 2 Pedro 1:19-21; Romanos 15:4; e Tiago 1:17. O que esses textos nos ensinam sobre Deus e sobre as mensagens proféticas que Ele tem transmitido ao longo dos séculos?

Atentou para o que declara a Inspiração? Ela afirma claramente que as Escrituras não são de interpretação particular — não sem

Notes

o Espírito de Deus no homem, não apenas pelo homem e não sem a própria indicação de Deus. E a razão apresentada, como se observa, é o próprio fato de que a profecia não veio pela vontade do homem, mas pela vontade do Espírito, por intermédio dos "homens santos de Deus". Esta, irmãos, é a lei e a ordem do Céu. E quem somos nós para alterá-la? Confiar na interpretação particular é, portanto, trocar a própria alma pelo homem. A respeito de prática tão perigosa, o Senhor ordena:”

"Deixai-vos do homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois em que situação deve ser considerado?" Isaías 2:22.

Visto que a verdade revelada é desdobrada apenas pelo Espírito da Verdade em determinado momento, rejeitar tal revelação — "alimento a seu tempo" (Mateus 24:45) — é, de fato, pecar "contra o Espírito Santo" (Mateus 12:31).

Notes

Terça, 24 de Novembro

A encarnação de Cristo

Leia João 3:16; 11:25; 14:1-3; 2 Coríntios 5:21; e Hebreus 4:14, 15. O que esses textos nos ensinam a respeito de Cristo?

"Moisés, revelava Deus. O símbolo escolhido para representação da Divindade foi um humilde arbusto que, aparentemente, não tinha nenhuma atração. Abrigou, porém, o Infinito. O Deus todo-misericordioso velou Sua glória num símbolo por demais humilde, para que Moisés pudesse olhar para ela e viver. Assim na coluna de nuvem de dia e na de fogo à noite, Deus Se comunicava com Israel, revelando aos homens Sua vontade e proporcionando-lhes graça. A glória de Deus era restringida, e Sua majestade velada, para que a fraca visão de homens finitos a pudesse contemplar. Da mesma maneira Cristo devia vir no "corpo abatido" (Filipenses 3:21), "semelhante aos homens". Aos olhos do mundo, não possuía beleza para que O desejassem; e não obstante era o encarnado Deus, a luz do Céu na Terra. Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores." DTN 11.5

"Outro erro perigoso é a doutrina que nega a divindade de Cristo, pretendendo que Ele não tivera existência antes de Seu advento a este mundo. Esta teoria é recebida com favor por uma vasta classe que professa crer na Escritura Sagrada; diretamente contradiz, todavia, as mais compreensíveis declarações de nosso Salvador com respeito à Sua relação com o Pai, Seu caráter divino e Sua preexistência. Não pode ser entretida sem a mais injustificada violência às Escrituras. Não somente rebaixa as concepções do homem acerca da obra da redenção, mas solapa a fé na Bíblia como revelação de Deus. Ao mesmo tempo que isto a torna mais perigosa, torna-a também mais difícil de ser enfrentada. Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em

Notes

vão argüir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” 1 Coríntios 2:14. Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem.” GC 524.2

Notes

Quarta, 25 de Novembro

Frutos positivos

Leia Jonas 1:1-3; Atos 15:36-39; e Gálatas 2:11-14. O que esses versos nos ensinam a respeito dos profetas?

"Em conseqüência do fanatismo resultante da obra de homens que falsamente se dizem ensinados por Deus, muitas pessoas sensatas olham com grande desconfiança ou mesmo incredulidade para quem pretenda haver recebido revelações divinas. Entretanto, o pesquisador da verdade tanto deve precaver- se contra o engano dos falsos profetas ou ensinadores, como contra sua própria falta em não reconhecer os que são verdadeiros. "Não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retende o bem." 1 Tessalonicenses 5:20-21. Vida e Ensinos 244.1

"De conformidade com esta exortação, cumpre aos crentes em Cristo tomar em sincera consideração as provas da direção divina do atual movimento adventista, bem como a manifestação do dom de profecia ligada a este movimento. Menosprezar a obra do Espírito Santo, manifesta por meio desse dom, é perigoso. Contudo, somos advertidos a acautelar-nos dos "falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores". E a prova é: "Por seus frutos os conhecereis." Vida e Ensinos 244.2

"Tão impossível é para os homens colher "uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos" como encontrar verdade pura e poder santificador procedendo de um vil impostor. "Toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. ... Portanto, pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:15-20." Vida e Ensinos 244.3

"Deus realmente utilizou, na grande obra da Reforma, alguns homens precipitados, dominadores, inquietos e de temperamento impulsivo. Ele não os utilizou por causa dessas características, mas apesar dessas falhas. Deus os associou a

Notes

Si mesmo para que aprendessem dEle, o Exemplo perfeito, e participassem de Seu Espírito, chegando assim a sentir aversão pelos próprios defeitos. Deus poderia ter usado esses grandes reformadores com um poder dez vezes maior se eles tivessem sido convertidos a um espírito manso, humilde e paciente." 3LtMs, Carta 6, 1880, parágrafo 45 - Tradução Livre

"Nosso Salvador ensinou que os que voluntariamente condescendem com o pecado não devem ser recebidos na igreja; todavia ligou a Si homens que eram falhos de caráter e concedeu-lhes os benefícios de Seus ensinos e exemplos, para que tivessem oportunidade de ver seus erros e corrigi-los. Entre os doze apóstolos havia um traidor. Judas foi aceito, não por causa de seus defeitos de caráter mas apesar deles. Foi ligado aos discípulos para que, pela instrução e exemplo de Cristo, pudesse aprender o que constitui o caráter cristão e assim ser levado a ver seus erros, para arrepender-se e, pelo auxílio da graça divina, purificar a alma 'na obediência à verdade.'" GC 43.2

"Os apóstolos encontraram na igreja os que professavam piedade, ao mesmo tempo em que secretamente acariciavam a iniqüidade. Ananias e Safira desempenharam o papel de enganadores pretendendo fazer sacrifício total a Deus, quando cobiçosamente estavam retendo uma parte para si. O Espírito da verdade revelou aos apóstolos o caráter real desses impostores, e os juízos de Deus livraram a igreja dessa detestável mancha em sua pureza." GC 44.1

Notes

Quinta, 26 de Novembro

Profecias cumpridas

Besides helping people know about and prepare for future events, why do prophets predict the future? See Jer. 28:9, 15–17

“Jeremias, na presença dos sacerdotes e povo, ferventemente lhes suplicou que se submetessem ao rei de Babilônia pelo tempo que o Senhor havia especificado. Ele mencionou aos homens de Judá as profecias de Oséias, Habacuque, Sofonias e outros, cujas mensagens de reprovação e advertência haviam sido semelhantes a suas mesmas. Referiu- lhes os eventos ocorridos em cumprimento das profecias de retribuição pelos pecados não arrependidos. No passado os juízos de Deus tinham sido derramados sobre os impenitentes em exato cumprimento de Seu propósito como revelado por meio de Seus mensageiros." PR 226.3

“‘O profeta que profetizar paz’, propôs Jeremias em conclusão, ‘quando se cumpra a palavra desse profeta, será conhecido por aquele a quem o Senhor na verdade enviou’. Jeremias 28:9. Se Israel escolhesse correr o risco, futuros desenvolvimentos com efeito decidiriam qual era o verdadeiro profeta." PR 226.4

“As palavras de Jeremias aconselhando submissão levaram Hananias a um ousado desafio quanto à fidedignidade da mensagem apresentada.” PR 227.1

“O falso profeta tinha fortalecido a incredulidade do povo em Jeremias e sua mensagem. Impiamente havia- se declarado mensageiro do Senhor, e sofrera a morte como conseqüência. No quinto mês Jeremias profetizou a morte de Hananias, e no sétimo mês suas palavras se provaram verdadeiras pelo seu cumprimento.” PR 227.4

Leia Jeremias 18:7-10. O que esse texto nos ensina sobre a natureza condicional de certas profecias?

Notes

“Isso nos apresenta a maneira de Deus lidar com Seu povo. Ele envia advertências. Ele suplica que abandonem o mal e aprendam a praticar o bem. Ouçam as palavras de Cristo, pois elas são dirigidas a todos os que professam ser Seu povo. Bênçãos são prometidas a todos os que seguem o Senhor para fazer justiça; mas aqueles que andam em seus próprios caminhos demonstram que, nas circunstâncias difíceis que podem surgir em qualquer lugar, se revelarão infiéis, e Deus não poderá abençoá-los.” 14LtMs, Carta 34, 1899, par. 12 - Tradução Livre

“O Senhor deu Sua palavra ao antigo Israel de que, se eles permanecessem firmemente apegados a Ele e cumprissem todas as Suas exigências, os preservaria de todas as enfermidades que havia enviado sobre os egípcios; mas essa promessa foi dada sob a condição da obediência. Se os israelitas tivessem obedecido às instruções que receberam e aproveitado seus privilégios, teriam sido a lição objetiva do mundo em saúde e prosperidade. Os israelitas deixaram de cumprir o propósito de Deus e, assim, deixaram de receber as bênçãos que poderiam ter sido suas. Contudo, em José, Daniel, Moisés, Elias e muitos outros, temos nobres exemplos dos resultados do verdadeiro plano de vida. A mesma fidelidade hoje produzirá resultados semelhantes.” 24LtMs, Manuscrito 37, 1909, par. 41 - Tradução Livre

Notes

Estudo Adicional

“Profetas falsos não exaltam a Cristo. Antes chamam a atenção para si mesmos. “Falarão coisas perversas, para atrair os discípulos após si.” Atos 20:30. A fim de conseguir isso, ensinam de maneira a agradar a mente carnal daqueles que em seu coração “dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei- nos coisas aprazíveis”. Isaías 30:10. Estes pretensos profetas ou ensinadores “do mundo são; por isso falam do mundo, e o mundo os ouve”. 1 João 4:5.” Vida e Ensinos 246.3

“E mais: Somos advertidos de que haveria nos últimos dias falsos profetas, e a Bíblia nos dá uma prova pela qual reconhecer os seus ensinos a fim de podermos distinguir entre o falso e o verdadeiro. O grande teste é a lei de Deus, que se aplica tanto às profecias como ao caráter moral dos profetas. Se não devesse haver profecias verdadeiras nos últimos dias, quão mais fácil teria sido declarar o fato, e assim cortar de vez toda oportunidade de engano, em vez de dar um teste pelo qual prová- los, como se devesse haver tanto o genuíno como o falso." PE 138.1

“Em Isaías 8:19, 20 há uma profecia a respeito dos espíritos familiares do presente, e a lei é dada como um teste: “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.” Por que a expressão “se eles não falarem”, se não tivesse que haver profecia ou manifestação espiritual verdadeira ao mesmo tempo? Jesus disse: “Acautelai- vos dos falsos profetas. ... Pelos seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:15, 16. Esta é uma parte do Sermão do Monte, e todos podem ver que este discurso tem uma aplicação geral à igreja através da era evangélica. Falsos profetas devem ser conhecidos por seus frutos; em outras palavras, por seu caráter moral. A única norma pela qual se determina se seus frutos são bons ou maus, é a lei de Deus. Assim somos levados à lei e ao testemunho. Os verdadeiros profetas não somente falarão segundo esta regra, mas viverão de acordo com ela. Não ouso condenar a quem fale e viva assim." PE 138.2

Notes